

“Eu quero justiça. Que todos paguem”: pai da bebê Helena exige respostas sobre morte da filha

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 17 de julho de 2026



A cobrança por justiça marcou a primeira manifestação pública de Erisvaldo Almeida, pai da bebê Helena Almeida, de 10 meses, encontrada sem vida após uma confraternização em um apartamento de Fortaleza, no Ceará. Em entrevista ao programa Cidade Alerta, da Record TV, ele contestou as versões apresentadas sobre o caso e exigiu que todos os responsáveis pela morte da filha sejam identificados e punidos.

Helena morreu na segunda-feira (13) após ser levada pela mãe, Ysabelle Rodrigues, a uma unidade de saúde da capital cearense. A equipe médica identificou lesões compatíveis com violência sexual e acionou a polícia. A possibilidade de morte por asfixia também está entre as linhas investigadas, mas a causa oficial ainda depende dos resultados dos laudos periciais.

Erisvaldo afirmou que, até o momento da entrevista, conhecia apenas as informações divulgadas pela imprensa e pelas redes sociais. Ele disse que iria à delegacia acompanhado de um advogado para obter esclarecimentos e questionou como ninguém entre as cinco pessoas presentes no apartamento teria

percebido o que ocorreu com a criança. Abalado, declarou: “Ela não tinha pecado de nada. Era um bebê, um anjinho, que tinha que ser protegida”.

Erisvaldo Almeida falou pela primeira vez sobre a morte da filha Helena, de 10 meses, e cobrou respostas das autoridades sobre o caso. Pai questionou como ninguém entre as cinco pessoas presentes percebeu o que ocorreu e pediu punição para todos os envolvidos no caso.

Relato da mãe e prisões no caso Helena

Segundo o relato apresentado pela mãe, ela havia participado de uma confraternização familiar antes de seguir para o apartamento onde estava um homem de 22 anos com quem mantinha um relacionamento recente. Ysabelle afirmou que não consumiu bebida alcoólica e que permaneceu com a filha durante a noite. Depois de amamentar Helena, teria adormecido ao lado da criança e acordado horas mais tarde, quando percebeu que a bebê não reagia.

Dois homens foram presos durante a investigação. Eles foram identificados pela imprensa como Francisco Ray, que mantinha relacionamento com a mãe da criança, e Roberto Levy Rodrigues, primo dele. Os investigadores trabalham para reconstruir a dinâmica dos acontecimentos e esclarecer qual foi a participação de cada pessoa que estava no imóvel. Os presos são tratados como suspeitos e têm direito à presunção de inocência.

Repercussão nacional e clamor por justiça

O caso ocorreu no bairro Dionísio Torres e provocou repercussão nacional. Helena foi sepultada na terça-feira, 14

de julho, em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. A Polícia Civil do Ceará aguarda os exames periciais e analisa depoimentos e outros elementos reunidos no inquérito para determinar a causa da morte e apontar eventuais responsabilidades criminais. Erisvaldo cobrou punição para todos os envolvidos no caso. “Eu quero justiça. Que todos paguem”, afirmou.

Fonte:DIARIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 15/07/2026/15:25:09

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com